



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE – PB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANDERSON JULLY DA SILVA SENA

**A NATAÇÃO E O LÚDICO NA APRENDIZAGEM:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CAMPINA GRANDE – PB

2016

ANDERSON JULLY DA SILVA SENA

**A NATAÇÃO E O LÚDICO NA APRENDIZAGEM:
RELATO DE EXPERIENCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de licenciado em Educação Física.

Orientador (a): Prof^a Dr^a Regimênia Maria Braga de Carvalho.

CAMPINA GRANDE - PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S474n Sena, Anderson July da Silva.
A natação e o lúdico na aprendizagem [manuscrito] : relato de experiência / Anderson July da Silva Sena. - 2016.
16 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.
"Orientação: Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho, Departamento de Educação Física".

1. Natação. 2. Natação infantil. 3. Lúdico. 4. Estágio supervisionado. I. Título.

21. ed. CDD 797.21

Anderson Jully da Silva Sena

**A NATAÇÃO E O LÚDICO NA APRENDIZAGEM:
RELATO DE EXPERIENCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de licenciado em Educação Física.

Orientador (a): Prof^a Dr^a Regimênia Maria Braga de Carvalho.

Aprovada em: 07/12/2016.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr^a Regimênia Maria Braga de Carvalho (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Manoel Freire de Oliveira Neto

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Álvaro Luiz Pessoa de Farias

Instituto Federal da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, sempre guiando os meus caminhos e abençoando minhas escolhas.

Agradeço também a minha esposa e todos meus familiares, que sempre me apoiaram e orientaram para eu conseguir com êxito todos meus objetivos.

A Prof. Dr^a. Regimênia Maria Braga de Carvalho pela orientação, disponibilidade e empenho na elaboração desse trabalho.

Aos demais professores que compõem o quadro docente do curso de Educação Física da UEPB, que contribuíram direta ou indiretamente na minha formação.

Aos meus colegas de classe por todos os momentos de superação e também momentos de descontração.

A NATAÇÃO E O LÚDICO NA APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sena, Anderson Jully da Silva*

RESUMO

O estágio IV desenvolve um papel fundamental na formação do futuro profissional, sendo um componente curricular obrigatório para a conclusão do curso de Licenciatura Plena em Educação Física. Esse trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I, Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS), onde fazíamos o planejamento prévio das aulas e duas vezes na semana (terças e quintas) colocávamos em prática o que tínhamos adquirido durante o curso. A natação infantil no estágio IV acontece na UEPB campus I, CCBS e tem como objetivo promover a inclusão social de crianças, adolescentes e adultos, contribuindo para o resgate da autoestima e da cidadania de seus participantes, através da prática esportiva, sem cobrar nenhum valor por matrícula ou mensalidade. Tive como principal objetivo, trabalhar a ludicidade durante as aulas, estimulando o interesse dos alunos na natação.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado IV; Natação na infância; Lúdico.

ABSTRACT

Stage IV plays a key role in shaping the future professional, Being a compulsory curricular component for the conclusion of the course of Full Degree in Physical Education. This work is an experience report developed at the State University of Paraíba (UEPB), Campus I, Center for Biological Sciences and Health (CCBS), where we did the previous planning of the classes and twice in the week (Tuesdays and Thursdays) We put into practice what we had acquired during the course. Childhood swimming in Stage IV takes place at UEPB Campus I, CCBS and aims to promote the social inclusion of children, adolescents and adults, contributing to the recovery of the self-esteem and citizenship of its participants through sports practice, without charging any value By tuition or monthly fee. I had as main objective, to work the ludicidade during the classes, stimulating the students interest in the swimming.

Keywords: Supervised Internship IV; Swimming in childhood; Playful

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
OBJETIVOS.....	9
Objetivo Geral.....	9
Objetivo Específico.....	9
REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
METODOLOGIA.....	12
Tipo de trabalho.....	12
RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

1 INTRODUÇÃO

Através desse trabalho quero mostrar minha experiência no estágio IV onde tive o prazer de ministrar aulas de natação voltadas para crianças. Transitei do processo teórico para o prático, testei e adquiri conhecimentos que foram agregados durante minha vida acadêmica no curso de Licenciatura Plena em Educação Física.

O estágio é de suma importância para formação profissional, proporciona o aluno pôr em prática todo conhecimento adquirido em sua graduação. Sempre acompanhado de um profissional da área (Professor), o aluno estagiário, além de vivenciar e por em prática seus conhecimentos, tem a oportunidade de discutir e aprender com professores e colegas sobre a aula ministrada, mantendo-se sempre atualizado e adaptando-se para melhorias em próximas aulas.

Mesmo não sendo um exercício tão natural para o ser humano quanto caminhar ou correr, a natação já existe há milhares de anos. Sua prática e modalidades foram se aperfeiçoando ao longo de anos. Sendo a única atividade física indicada para menores de três anos, a prática da natação é considerada um dos melhores exercícios físicos, por movimentar praticamente todos os músculos e articulações do corpo. Alguns benefícios da natação são: Aumento na capacidade respiratória; Ativa o sistema neuro – muscular; Melhora a postura, fortalecendo e alongando a musculatura; Relaxa e combate o estresse entre outros. Sendo também uma atividade muitas vezes praticada apenas como forma de diversão e/ou lazer.

Brincar faz parte da infância, e quando um professor consegue transmitir conhecimentos de forma lúdica, seus objetivos serão alcançados de uma forma bem mais prazerosa para seus alunos e para o próprio professor. Negrine, Ayrton (2000) afirma que a capacidade lúdica está diretamente relacionada à sua pré-história de vida. Acredita ser, antes de mais nada, um estado de espírito e um saber que progressivamente vai se instalando na conduta do ser devido ao seu modo de vida. Oliveira (2000) aponta o ato de brincar, como sendo um processo de humanização, no qual a criança aprende a conciliar a brincadeira de forma efetiva, criando vínculos mais duradouros. Atividades lúdicas, além da liberdade dada ao aluno, tornam o

aluno mais propicio a criatividade e contribui diretamente para o desenvolvimento social e intelectual do aluno, segundo Oliveira (1985, p.74), é “(...) um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural. Estimula a crítica, a criatividade, a sociabilização, sendo, portanto reconhecidos como uma das atividades mais significativa – senão a mais significativa – pelo seu conteúdo pedagógico social”.

Trabalhar o lúdico nas aulas de natação infantil torna os treinos mais criativos, o que facilita para o professor estimular e manter a prática regular do esporte. As brincadeiras e a fantasia permitem também que a criança execute algumas atividades que são pré-determinadas, relacionadas a alguns movimentos básicos e fundamentais da natação enquanto atividade esportiva. Porém, não deixando de lado o prazer e a criatividade das aulas de natação, tanto para aquela criança menos hábil com maiores dificuldades, quanto para aquela que tem uma maior facilidade na aprendizagem.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

- Iniciar a adaptação e inserir atividades lúdicas nas aulas de natação, aos alunos de 8 a 10 anos do estágio IV, curso de Licenciatura em Educação Física da UEPB, Campina Grande, campos I.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar o lúdico no processo de aprendizagem.
- Estimular o prazer das crianças na natação.
- Apresentar fundamentos básicos e vivenciar a natação de forma lúdica.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Estágio Supervisionado

De acordo com a LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008, estágio pode ser compreendido como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos. Podendo ser realizado com estudantes que: estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O estágio é uma disciplina muito importante na formação de um futuro profissional e normalmente ansejado com muita expectativa pelos estudantes. Para muitos graduandos, é o primeiro momento onde, acompanhados de um docente irão assumir o papel de professor, visto que até então o único contato que tiveram com a sala de aula foi na condição de alunos. (MILANESI, 2012).

3.2 Natação e o lúdico

Denomina-se natação, a locomoção em um ambiente aquático que é realizado a partir de técnicas específicas ou não, para determinado fim. Independente das circunstâncias esportivas, as noções básicas de movimento na água são bastante importantes, podendo ser praticada como forma de lazer, saúde e bem estar ou até mesmo uma questão de sobrevivência.

A infância é uma fase totalmente determinante no processo de aquisição de habilidades e capacidades motoras, tanto pelas rápidas alterações biológicas como pela alta capacidade de elevar os estímulos ambientais recebidos. Por tanto, é provável que os estímulos recebidos nessa fase sugestionem ou afetem diretamente o desenvolvimento ao decorrer dos seus anos (RÉ, 2011).

Na perspectiva de vivenciar o lúdico como filosofia pedagógica dentro do trabalho em atividades aquáticas, surge a necessidade de atentar para que o elemento lúdico não seja inserido de maneira funcionalista, ou seja, que ele não perca sua identidade ao ser utilizado como estratégia no processo (Freire, 2005).

Atividades lúdicas, não focam objetivos específicos, buscando sempre a

aprendizagem e interação da forma mais aprazível possível.

É necessário enfatizar que o lúdico alcança objetivos, mas não se presta a atingir um objetivo em específico, e sim, é possível obter aprendizagens essenciais com sua vivência, sem contudo, possuir objetivo final imediato (BROUGÈRE, 1998).

O lúdico promove a motivação, proporcionando emoções positivas, que são as grandes responsáveis pela prática de qualquer tipo de atividade no cotidiano das crianças, associando prazer alegria e satisfação com o caráter lúdico de jogos e brincadeiras, onde as crianças se encontram em total engajamento e envolvimento nas tarefas propostas pelo professor.

4 METODOLOGIA

4.1 Tipo de trabalho

Trata-se de um relato de experiência, vivenciado no estágio IV, no curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus I, no período 2015.2, turno da manhã.

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades desenvolvidas, na modalidade natação, dentro do componente curricular estágio supervisionado IV no programa "LP: SEL" seguem o calendário acadêmico da Universidade Estadual da Paraíba no período 2015.2, que teve início no dia vinte e cinco de janeiro e término no dia vinte e quatro de maio de 2016.

A última semana do mês de janeiro, e todo o mês de fevereiro foram destinados a divulgação do programa, inscrições e planejamento das atividades por parte dos alunos estagiários, passado esse período, são realizados exames dermatológicos pelo curso de enfermagem, para saber se os alunos possuem ou não condição de realizar as aulas de natação.

As aulas só tiveram início na primeira semana de março, as terças e quintas no horário matutino, das sete e trinta as nove e trinta, onde nós estagiários por conta das dimensões das piscinas, uma medindo doze metros de comprimento por seis metros de largura e uma profundidade média de um metro e sessenta cm aproximadamente (a grande) e a outra possui cinco metros de comprimento por três metros de largura e uma profundidade de um metro aproximadamente (a pequena), dividíamos a turma por idade e estatura.

O fato de ser um projeto totalmente voltado para crianças carentes, dificultou até certo ponto o início das aulas, tendo em vista que, a grande maioria dos alunos nunca teve contato com uma piscina antes. Esse fator foi fundamental pra a introdução das atividades lúdicas nas aulas, pois só assim, obtivemos um êxito maior na interação das crianças facilitando a dinâmica das aulas, e fazendo com que aprendêssemos na prática as dificuldades e superações que os profissionais na área da educação passam diariamente.

Refletindo sobre a inserção do elemento lúdico nas aulas de natação, um grande obstáculo se instaura na prática das atividades aquáticas, as quais são, normalmente, desenvolvidas em clubes recreativos, academias e escolas de natação, pois com o objetivo emergente de atender as expectativas dos alunos, dos pais, de professores e da instituição, se preocupam em ensinar a nadar os estilos da natação, seguindo uma estratégia metodológica, mas nem sempre tendo o lúdico como norteador do programa. (Freire, 2004). Tendo em vista, que o projeto é popularmente conhecido como "Escolinha do Def" muitos pais anseiam pela

performace dos filhos, pois o nome escolinha já remete a performace.

Muitos alunos tiveram seu primeiro contato com uma piscina, no projeto. Tendo como principal motivador as atividades lúdicas, e como principal objetivo a introdução do aluno ao meio liquido. As aulas eram iniciadas com um alongamento e aquecimento voltados para a prática da natação. Em seguida eram realizados exercícius voltados para os fundamentos da natação, como controle da respiração, deslocamento no meio liquido flutuação, emersão e submersão. E por último os alunos colocavam em prática os exercícius que haviam realizado anteriormente, com intervenção dos estagiários sempre que preciso, sendo para correções ou explicações.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio IV que relatei, foi muito satisfatório, pois me deu um melhor entendimento teórico e prático de como ministrar aulas para alunos em determinada modalidade esportiva específica e como superar adversidades encontradas na realidade da grande maioria dos profissionais da educação. As atividades lúdicas ajudaram a adquirir a confiança dos alunos e com isso termos uma melhor evolução nas atividades e resultados, trazendo melhorias para a vida não só dos alunos, mas, de nós estagiários.

Ao final, além da introdução ao meio líquido, as crianças conseguiram realizar fundamentos básicos da natação, como, controle da respiração, emersão, submersão e flutuação, e sabiam da evolução e a importância da melhoria no seu desempenho.

Por fim, por meio das aulas nesse estágio, consegui através do lúdico alcançar alguns objetivos e transmitir para as crianças que aprender pode ser divertido.

7 REFERÊNCIAS

BROUGÉRE, G. Jogo e educação. Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FREIRE, M. Tim-bum: mergulhando no lúdico. In: SCHWARTZ, G. M. (org) Dinâmica Lúdica. São Paulo: Manole, 2004. p. 131-146.

MILANESI, I. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. Educar em Revista, Curitiba, v. 46, n. 46, p. 209-227, out./dez., 2012.

NEGRINE, Airton. O lúdico no contexto da vida humana: da primeira infância à terceira idade. In: Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. 1. ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2000

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

RÉ, A. H. N. Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência: implicações para o esporte. Motricidade. v. 7, n.3, 2011.